

## NOTA TÉCNICA

**Assunto:** Situação das Redes de Centros de Inovação do Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC-CI

**Referência:** Solicitação do Secretário Executivo do SIBRATEC, Alvaro Toubes Prata.

### Objeto

Esta Nota Técnica contém comentários e considerações técnicas sobre a situação das Redes SIBRATEC-CI.

### Antecedentes

1 Em outubro de 2012, a fim de subsidiar as reuniões do Comitê Técnico de Centros de Inovação e Comitê Gestor do SIBRATEC, foi realizado pela equipe da COTB/SETEC/MCTI um diagnóstico da situação atual das Redes ([Anexo I](#)).

2 Na reunião do Comitê Gestor do SIBRATEC, realizada no dia 11/12/2012, foi recomendada a realização de uma avaliação do SIBRATEC, em seus três componentes (Extensão Tecnológica, Serviços Tecnológicos e Centros de Inovação). No momento, está em articulação a elaboração de três estudos exploratórios, um para cada componente, que será realizado pelo CGEE ([Anexo II](#)) e a realização da avaliação do SIBRATEC por meio do projeto 914BRZ2018 / UNESCO ([Anexo III](#)).

3 Atualmente, o SIBRATEC-CI conta com 14 Redes articuladas, das quais 09 estão implementadas. Essa articulação se iniciou com a elaboração dos Termos de Referência de encomenda das Redes, sendo que a contratação da primeira Rede (Manufatura e Bens de Capital) ocorreu em Set/2010 e a última Rede (Eletrônica para Produtos) foi contratada em Junho/2012. Há ainda cinco Redes em contratação (Insumos para a Saúde Humana, Bioetanol, Tecnologias para Energia Solar Fotovoltaica, Insumos para Saúde e Nutrição Animal e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação).

### Situação das Redes

4 As Redes SIBRATEC-CI estão em situações diferentes, em razão de condições diferenciadas, tais como, datas em que foram aprovadas, sua composição, maturidade de atividades em Rede ou limitações de instrumentos de apoio do MCTI a Redes, entre outras situações, conforme comentado a seguir para cada Rede.

5 O projeto da **Rede SIBRATEC-CI de Insumos para a Saúde Humana** está em contratação na Finep desde Dezembro/2010. O Coordenador da Rede (Ivan da Rocha Pitta – UFPE), de alta excelência técnica e acadêmica, tem limitações para atuar como gestor e facilitador da implantação da Rede. Inclusive, uma das suas colaboradoras, Geciane Silveira Porto, ao comentar sobre a EMBRAPII, afirmou no jornal Valor Econômico de 19/03/2013, que:

*"(...) A ideia é boa, mas o funcionamento ainda não está claro. Cabe ao governo garantir a entrada rápida da Embrapii em ação para que ela não tenha o destino do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec), que naufragou sem dar resultados", alerta a professora Geciane Silveira Porto, coordenadora do InGTeC - Núcleo de Pesquisas em Inovação, Gestão Tecnológica e Competitividade da Universidade de São Paulo.(...)"*

Fonte: <https://conteudoclipingmp.planejamento.gov.br/cadastros/noticias/2013/3/19/esforco-concentrado>

6 A **Rede SIBRATEC-CI de Bioetanol** passou por dificuldades operacionais na Finep devido à alteração da constituição jurídica de um dos membros do Núcleo de Coordenação (Centro de Tecnologia Canvieira - CTC), que se tornou privado e portanto, impedido de receber recursos via convênio. Até o momento, essa pendência não foi solucionada.

7 O Termo de Referência (TR) da **Rede SIBRATEC-CI de Tecnologias para Energia Solar Fotovoltaica**, foi enviado à Finep em Maio/2010. O projeto da Rede foi aprovado pela diretoria em Março/2011 e desde então está em contratação. Em 2011, devido à Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO daquele ano, que exigia contrapartida financeira dos executores estaduais e inexistência de pendências de prestação de contas pelas fundações, o projeto não foi assinado. Em 2012, houve alteração no regimento da instituição coordenadora (CETEM-MG), inclusive com o remanejamento dos laboratórios de Tecnologia Solar-Fotovoltaica para o SENAI-MG. Assim, é necessário alterar a composição da Rede, que precisaria ser realizada por meio da retificação do TR.

8 A **Rede SIBRATEC-CI de Insumos para Saúde e Nutrição Animal** foi a última Rede a ser articulada e reuniu diversas ICT que não se conheciam. O TR foi enviado à Finep em Novembro/2010. A Rede enviou o projeto em dezembro/2010 e apenas em Maio/2012 foi aprovado pela Diretoria da Finep. Desde então, o projeto está em contratação na Finep.

9 A **Rede SIBRATEC-CI de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação** é a Rede com maior número de ICT – 24 Universidades e 6 Institutos. A Rede atrasou o envio do projeto de gestão em mais de um ano (TR enviado à Finep em Maio/2010 e projeto apresentado apenas em Dezembro/2011), de forma que a Finep, por

diversas vezes, precisou alertar a Rede que o projeto poderia não ser aceito por não ter sido apresentado no prazo. Desde Maio/2012 o projeto encontra-se em contratação na Finep.

10 A Rede **SIBRATEC-CI de Manufatura e Bens de Capital** utiliza estratégia interessante para captação de projetos cooperativos, com colaboração da associação de classe do setor – ABIMAQ. Essa parceria tem gerado bons resultados, tanto que foi a primeira Rede a esgotar seus recursos em negociação de projetos cooperativos com as empresas. Por outro lado, até o momento a Finep contratou apenas 1 projeto cooperativo, dos 8 projetos em análise. Foi realizada uma reunião no dia 27/03/2013 entre SETEC, Finep e Rede para dirimir as dificuldades encontradas na tramitação dos projetos cooperativos e discutir as dificuldades gerais da operacionalização do componente “Centros de Inovação” do SIBRATEC. Outra ressalva é que essa Rede recebeu recursos adicionais para desenvolver um Sistema de Informações que seria disponibilizada para todas as Redes SIBRATEC-CI, o que ainda não ocorreu.

11 Foi nomeado como Coordenador da Rede **SIBRATEC-CI de Microeletrônica** o Diretor do CTI na época da sua articulação, Dr. Jacobus Swart. Mesmo com a sua saída do CTI, continuou atuando como Coordenador em nome do CTI. Apenas recentemente houve mobilização para alterar a Coordenação desta Rede, entretanto, ainda não está oficializada. Mesmo assim, é uma das Redes que possui o maior número de projetos cooperativos contratados e em execução (3 projetos). A atuação dessa Rede aponta a necessidade de maior orientação, visto que o Núcleo de Coordenação aprovou um projeto cooperativo com a UFSM, que não fazia parte da Rede e foi incluída a posteriori. Isso causou desgastes para o MCTI e a Finep e evidenciou a fragilidade da articulação das Redes SIBRATEC-CI por encomenda, e não Chamada Pública.

12 A Rede **SIBRATEC-CI de Nanocosméticos** foi articulada a partir de instituições que já se conheciam e realizavam parcerias entre si e com o setor produtivo. Foi uma das últimas Redes a serem articuladas e a primeira a contratar projeto cooperativo com empresa. Atualmente, são 3 projetos cooperativos contratados e em execução.

13 A Rede **SIBRATEC-CI de Vitivinicultura** até o momento tem se caracterizado, devido a especificidades do setor, por solicitar exceções à Finep, concedidas para: compra de veículo automotivo no projeto de gestão, com a justificativa de essencial necessidade para visitas às vinícolas da região; projetos articulados com associação de classe e não diretamente com empresas, o que põe em dúvida o atendimento da Rede ao objetivo do SIBRATEC; e contrapartida econômica não financeira do setor privado.

14 A Rede **SIBRATEC-CI de Visualização Avançada** tem trabalhado a contento, com 2 projetos cooperativos contratados e em execução. Por ser uma das Redes com menor aporte de recursos (R\$6 milhões, enquanto uma Rede típica é contemplada com R\$10 milhões), provavelmente irá necessitar de novos recursos em breve.

15 A Rede **SIBRATEC-CI de Tecnologias para Veículos Elétricos** aponta dificuldades para captação de projetos com empresas, visto que o setor de fabricantes de veículos elétricos não está consolidado no País.

16 A Rede **SIBRATEC-CI de Equipamentos Médicos, Hospitalar e Odontológico** é coordenada pelo Prof. Alberto Tannús da UFSCar, de alta qualificação técnica mas com dificuldades ou limitações gerenciais. Houve um entendimento errôneo de que quaisquer projetos com mérito poderiam ser encaminhados à Finep, o que transferiu a responsabilidade de seleção de projetos no limite dos recursos disponíveis, que é do Núcleo de Coordenação da Rede, para a Finep.

17 A Rede **SIBRATEC-CI de Plásticos e Borrachas** aparentou grande desmotivação, por ter apresentado o projeto à Finep em Fevereiro/2011 e ter seu projeto de gestão contratado apenas em Fevereiro/2012, com primeiro desembolso em Abril/2012. Isso desarticulou as ações inicialmente planejadas, inclusive com a total mudança da equipe inicialmente organizada para executar essa iniciativa.

18 A Rede **SIBRATEC-CI de Eletrônica para Produtos**, apesar dos atrasos de contratação e modificação de todo o projeto de gestão inicial, tem trabalhado a contento. Foi a última Rede SIBRATEC-CI implementada e no momento já recomendou a contratação de projetos à Finep.

## Comentários

19 Apesar dos critérios para as instituições integrarem as Redes SIBRATEC-CI sejam adequados (item II.2 da Resolução Comitê Gestor SIBRATEC nº 001, de 17 de março de 2008), a contratação das instituições se realizaram sem uma análise crítica, ou mesmo uma auditoria, do cumprimento integral dos critérios pelas instituições integrantes das Redes, o que uniu instituições com pouca afinidade técnica ou perfil diverso.

20 No momento de articulação das Redes, foram indicados Coordenadores de alta excelência técnica e acadêmica, muitos deles, pesquisadores nível 1A no CNPq. Entretanto, eles não necessariamente apresentavam perfil de gestor. Isso tem dificultado a estruturação e engajamento das ICT no trabalho em Rede e na captação de projetos das empresas.

21 A concepção inicial do SIBRATEC-CI também indicava uma rápida análise dos projetos cooperativos na Finep (*fast-track*), visto que os projetos já teriam sido criteriosamente pré-selecionados pelas Redes. Entretanto, essa rapidez de fato não ocorreu. Os projetos cooperativos do SIBRATEC-CI tem levado o mesmo tempo de análise de outros convênios, cuja demora em alguns casos tem provocado a desistência das empresas, que apresentam outra dinâmica.

22 Também existe descompasso entre diferentes instrumentos de apoio às Redes SIBRATEC-CI, tais como o aporte de recursos e contratação de bolsistas, uma vez que enquanto a aplicação de recursos frequentemente é prorrogada, o mesmo não ocorre com os bolsistas, conduzindo a disponibilidade de recursos financeiros sem recursos humanos para executar o projeto.

23 Com a recente articulação da EMBRAPII, é necessário questionar os instrumentos jurídicos que levam a Finep a exigir análise prévia dos projetos das Redes SIBRATEC-CI (convênios), um dos gargalos do Programa, e possibilitar a aprovação, contratação e execução de projetos cooperativos pelas Redes, sendo necessária apenas análise prévia de um Plano de Ação da Rede e avaliação dos resultados alcançados a posteriori, a exemplo do que ocorre com os Institutos EMBRAPII do projeto piloto

24 Ainda, comparando o SIBRATEC-CI e a EMBRAPII, vale ressaltar que as contrapartidas das empresas são diferenciadas em ambos os Programas, de forma que o SIBRATEC-CI se torna atrativo para micro e pequenas empresas e a EMBRAPII é atrativa para grandes empresas, conforme destacado na Tabela abaixo.

**Tabela – Contrapartida por porte da Empresa – SIBRATEC-CI e EMBRAPII**

<b>Porte da Empresa</b>	<b>SIBRATEC-CI</b>	<b>EMBRAPII</b>
Microempresa	<b>4,8%</b>	33%
Pequeno Porte	<b>11%</b>	33%
Médio Porte	33%	33%
Grande Porte	50%	<b>33%</b>

25 A demora na elaboração do projeto por algumas Redes, atrasos na análise dos projetos e contratação pela Finep, que em alguns casos chega a 2 anos, inadmissível em um ambiente de inovação, desmotivou a participação de várias ICT no SIBRATEC-CI, o que exigirá ações rápidas e firmes do MCTI para recuperar a credibilidade.

26 Algumas Redes, como Veículos Elétricos e Vitivinicultura, apesar de terem sido estruturadas como Redes SIBRATEC, procuram solucionar uma demanda do setor não típica do SIBRATEC-CI. No setor de vitivinicultura, as atuais demandas tecnológicas parecem estar relacionadas ao setor como um todo, por exemplo, indicação geográfica, e não um desenvolvimento tecnológico de interesse específico a uma empresa. Em veículos elétricos, deveria ser realizada uma ação prévia para indução de novos negócios e empresas neste setor, para depois disponibilizar um instrumento como uma Rede SIBRATEC-CI.

27 Apesar do alto orçamento para o SIBRATEC-CI, de R\$ 145 milhões ([Anexo IV](#)), verifica-se que o desembolso desde 2010 até o momento é muito baixo, da ordem de R\$ 8 milhões, o que corresponde a 5,5% do orçamento total. Isso reflete as dificuldades na implantação do Programa pelo MCTI e Finep, que precisam ser identificadas, analisadas criticamente e corrigidas.

## **Anexos**

- I Diagnóstico do Componente “Centros de Inovação” do SIBRATEC
- II Solicitação da Realização de Estudos Exploratórios do SIBRATEC
- III Termo de Referência da Avaliação do SIBRATEC no Âmbito do Projeto 914BRZ2018/UNESCO
- IV Orçamento e valores desembolsados pelas Redes SIBRATEC-CI

Brasília, 29 de abril de 2013

**Coordenação de Tecnologia Industrial Básica  
CGST/SETEC/MCTI**

## ANEXO I

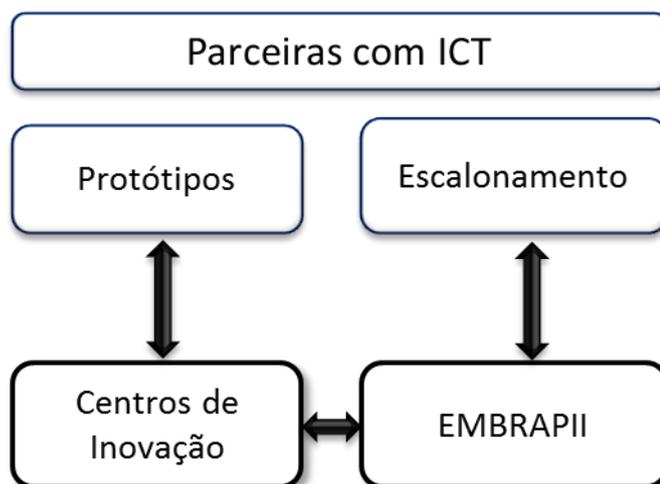
### Diagnóstico do Componente “Centros de Inovação” do SIBRATEC

#### RESUMO HISTÓRICO

1 O SIBRATEC foi instituído pelo Decreto nº 6.259/2007 e incluído na Prioridade Estratégica II – Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas do Plano de Ação em C,T&I 2007-2010, tendo sido disciplinado no início de 2008 pela Portaria MCT nº 36/2008 e três Resoluções do Comitê Gestor do Sistema.

2 Entre 2008 e 2010 foram realizadas reuniões com pesquisadores de renome, em 14 áreas de conhecimento, resultando nos Termos de Referência das 14 Redes de Centros de Inovação articuladas via encomenda, sendo 04 Redes em 2009 e 10 Redes em 2010.

3 Em 2011, a implementação do projeto piloto da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii gerou dúvidas sobre a continuidade do SIBRATEC-CI. Entretanto, foi esclarecido que o foco da Embrapii é o escalonamento de produtos (*scale-up*), enquanto o SIBRATEC-CI atua no desenvolvimento de protótipos de interesse das empresas ([Figura 1](#)).



**Figura 1 – Âmbito de atuação das Redes de Centros de Inovação e da Embrapii**

4 No âmbito da governança do SIBRATEC-ST, nem todas as atividades associadas às atribuições dos membros do Comitê Técnico, assim como da presidência e secretaria executiva do Comitê, foram executadas em conformidade com os requisitos preconizados pela regulamentação que rege o Sistema, sugerindo a necessidade de uma análise crítica de seu conteúdo para corrigir eventuais distorções ou inconsistências.

## II Implementação das Redes

5 Inicialmente, foram elaborados os projetos de gestão das Redes. No SIBRATEC-CI, as Instituições das Redes podem elaborar projetos de inovação em conjunto com as empresas interessadas, dispensando a utilização de editais, evitando datas-limites e exclusão de bons projetos por motivo de forma. Os projetos são avaliados pelo Núcleo de Coordenação da Rede, formado por até cinco membros da própria Rede. Caso aprovado, o projeto é recomendado à Finep, que abre o link do Formulário de Apresentação de Propostas (FAP), analisa o projeto recomendado e contrata o projeto cooperativo via convênio.

6 Para fins de implementação da Rede, o Termo de Referência indica, entre outros, a composição da Rede e os recursos disponíveis para a execução de projetos cooperativos com as empresas. Para a

implantação da Rede, foi assinado um “convênio-mãe” (projeto de gestão), com recursos para a gestão e operacionalização da Rede.

7 Apesar do esforço inicial, houve diversas dificuldades operacionais motivadas principalmente pelo novo modelo introduzido pelo componente “Centros de Inovação” do SIBRATEC, que dá autonomia para que a própria Rede realize sua gestão. Vale ressaltar também as restrições oriundas da LDO 2011 (contrapartida estadual e prestação de contas em dia), que praticamente inviabilizou a assinatura de novos convênios em 2011. Assim, das 14 Redes articuladas entre 2009 e 2010, atualmente 09 Redes estão implementadas e 05 Redes estão com seus projetos de gestão em contratação.

8 Dessa forma, até o momento foram assinados os projetos de gestão de 09 Redes, todas com recursos desembolsados ([Anexo I](#)). As 14 Redes implantadas envolvem 57 Institutos Científicos e Tecnológicos (ICT) e 60 Universidades em todas as regiões do País.

9 Até o momento, foram empenhados R\$ 13,058 milhões, correspondente à soma dos projetos de gestão e projetos cooperativos contratados, para as 9 Redes SIBRATEC-CI aprovadas, tendo já sido repassado o valor total de R\$ 5,568 milhões ([Anexo II](#)). Para este ano de 2012, o valor a ser disponibilizado ao componente SIBRATEC-CI está previsto em R\$ 14,64 milhões.

10 Houve ainda duas ações de suporte para a Rede de Microeletrônica, no LabEletron/CERTI e LESC/UFC, com o objetivo de viabilizar a manufatura de pequenas séries de placas eletrônicas, no valor total de R\$ 6,102 milhões, sendo que já foram desembolsados R\$ 5,820 milhões ([Anexo III](#)).

### **III Diagnóstico das Redes**

11 Foi encaminhado à coordenação de cada Rede implementada um questionário ([Anexo IV](#)) para um rápido diagnóstico da situação das Redes, visando obter informações para subsidiar o Comitê Técnico do SIBRATEC-CI e o Comitê Gestor do SIBRATEC.

12 Todas as 09 Redes implementadas (100%) responderam ao questionário, com as seguintes informações quantitativas e qualitativas:

- Empresas;
- Projetos cooperativos de inovação;
- Gestão das Redes; e
- Críticas e sugestões das Redes sobre o SIBRATEC-CI.

13 Em linhas gerais, podemos dividir as Redes em dois grupos. No primeiro grupo estariam as Redes de Eletrônica para Produtos, Plásticos e Borrachas e Veículos Elétricos, ainda em fase inicial de articulação da Rede. O segundo grupo agruparia as demais 06 Redes, que já apresentaram alguns resultados levantados nesse diagnóstico.

14 Inicialmente, a concepção das Redes de Centros de Inovação era proporcionar um fluxo contínuo de interação entre as ICT e empresas para a elaboração e execução de projetos cooperativos, eliminando os editais de Chamadas Públicas, em que um bom projeto pode estar mal elaborado e não ser contemplado. Na prática, 03 das 06 das Redes com resultados (Nanocosméticos; Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos; e Microeletrônica) realizaram Chamadas Públicas, prática comum a agências de fomento.

15 A Tabela 01 apresenta o número de empresas prospectadas e o porte. Observa-se que as MPE correspondem a 86% das empresas com projetos articulados.

Tabela 01: Informações sobre as empresas

REDES	INFORMAÇÕES SOBRE AS EMPRESAS					
	PROSPECTADAS	COM PROJETOS ARTICULADOS				
		MICRO EMPRESAS	PEQUENO PORTE	MÉDIO PORTE	GRANDE PORTE	TOTAL de empresas
Veículos Elétricos	10	3	3	0	0	6
Vitivinicultura	50	15	5	3	2	25
Visualização Avançada	20	4	1	1	0	6
Equipamentos e Componentes de Uso Médico-Hospitalar-Odontológico	46	15	6	1	0	22
Manufatura e Bens de Capital	120	7	10	1	1	19
Nanocosméticos	4	1	1	0	2	4
Eletrônica para Produtos	10	0	0	0	0	0
Plásticos e Borrachas	10	0	0	0	0	0
Microeletrônica	50	3	4	1	1	9
<b>TOTAL:</b>	<b>320</b>	<b>48</b>	<b>30</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>91</b>

16 As Tabelas 02 e 03 apresentam os resultados consolidados sobre os projetos cooperativos

Tabela 02: Projetos em fase inicial de elaboração

REDES	EM ELABORAÇÃO / NEGOCIAÇÃO / ANÁLISE PELO NÚCLEO DE COORDENAÇÃO			PROJETOS ENVIADOS À FINEP (LINK / FAP)		
	Nº PROJETOS	VALOR SOLICITADO	VALOR CONTRAPARTIDA	Nº PROJETOS	VALOR SOLICITADO	VALOR CONTRAPARTIDA
Veículos Elétricos	3	R\$ 3.200.000,00	R\$ 160.000,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vitivinicultura	6	R\$ 5.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Visualização Avançada	1	R\$ 600.000,00	R\$ 60.000,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Equipamentos e Componentes de Uso Médico, Hospitalar e Odontológico - EMHO	28	R\$ 32.572.000,00	R\$ 3.037.858,08	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Manufatura e Bens de Capital	3	R\$ 6.500.000,00	R\$ 650.000,00	5	R\$ 7.320.000,00	R\$ 602.000,00
Nanocosméticos	2	R\$ 1.000.000,00	R\$ 550.000,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Eletrônica para Produtos	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Plásticos e Borrachas	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Microeletrônica	4	R\$ 7.650.000,00	R\$ 2.170.000,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>47</b>	<b>R\$ 56.522.000,00</b>	<b>R\$ 8.627.858,08</b>	<b>5</b>	<b>R\$ 7.320.000,00</b>	<b>R\$ 602.000,00</b>

Tabela 03: Projetos em fase de análise, contratação ou em execução

REDES	PROJETOS EM ANÁLISE / CONTRATAÇÃO NA FINEP			PROJETOS CONTRATADOS (EM EXECUÇÃO)		
	Nº PROJETOS	VALOR SOLICITADO	VALOR CONTRAPARTIDA	Nº PROJETOS	VALOR SOLICITADO	VALOR CONTRAPARTIDA
Veículos Elétricos	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vitivinicultura	1	R\$ 1.810.236,00	R\$ 1.051.840,65 (não-financeiro)	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Visualização Avançada	6	R\$ 4.175.552,96	R\$ 540.502,67	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Equipamentos e Componentes de Uso Médico, Hospitalar e Odontológico - EMHO	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Manufatura e Bens de Capital	5	R\$ 5.825.006,88	R\$ 492.703,13	1	R\$ 1.011.175,80	R\$ 51.587,28
Nanocosméticos	2	R\$ 1.487.769,91	R\$ 600.800,00	2	R\$ 1.491.231,20	R\$ 1.024.020,00
Eletrônica para Produtos	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Plásticos e Borrachas	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Microeletrônica	3	R\$ 5.335.553,41	R\$ 476.736,60	1	R\$ 2.377.960,51	R\$ 237.796,00
<b>TOTAL:</b>	<b>17</b>	<b>R\$ 13.298.565,75</b>	<b>R\$ 2.622.080,38</b>	<b>4</b>	<b>R\$ 4.880.367,51</b>	<b>R\$ 1.261.816,00</b>

18 O Termo de Referência apresenta o total de recursos da Rede. Uma parte desses recursos é utilizada no projeto de gestão e o restante é utilizado em projetos cooperativos de inovação. A Tabela 04 apresenta os recursos de cada Rede para o projeto de gestão e os projetos cooperativos de inovação, além do total de recursos captados em projetos cooperativos, em qualquer fase de articulação.

Tabela 04: Recursos das Redes e Total captado nos projetos em articulação

REDES	R\$ mil			TOTAL captado	
	Termo de Referência	Projeto de Gestão	Disponível p/ projetos cooperativos	R\$ mil	%
Veículos Elétricos	10.000	941	9.059	3.200	35,3%
Vitivinicultura	10.000	454	9.546	6.810	71,3%
Visualização Avançada	6.000	1.005	4.995	4.775	95,6%
Equipamentos e Componentes de Uso Médico-Hospitalar- Odontológico	12.000	1.581	10.419	32.572	312,6%
Manufatura e Bens de Capital	10.000	2.125	7.875	20.656	262,3%
Nanocosméticos	10.000	554	9.446	3.979	42,1%
Eletrônica para Produtos	10.000	485	9.515	0	0,0%
Plásticos e Borrachas	8.000	401	7.599	0	0,0%
Microeletrônica	15.000	661	14.339	10.027	69,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>91.000</b>	<b>8.208</b>	<b>82.792</b>	<b>82.020</b>	<b>99,1%</b>

19 Na Tabela 04, observa-se que a Rede de Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos está analisando R\$22 milhões a mais do que o recurso disponível para projetos cooperativos. A Rede de Manufatura e Bens de Capital também esgotou seus recursos para captação de novos projetos com empresas em 162%. A Rede de Visualização Avançada possui menos de 5% de recursos para captação de novos projetos.

20 Por outro lado, ressalta-se o baixo número de projetos contratados em execução (apenas 4 projetos).

21 03 Redes (33%) registraram a desistência de projetos de inovação, por parte das empresas. Há ainda 3 Redes em fase inicial (Eletrônica para produtos, Plásticos e Borrachas, Veículos Elétricos) e 3 Redes sem desistência (Nanocosméticos; Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos; e Vitivinicultura). As desistências ocorreram pelos motivos a seguir:

- Visualização Avançada Com a demora na contratação do projeto pela Finep, a empresa preferiu outros projetos de desenvolvimento de produtos.
- Manufatura e Bens de Capital Empresa foi contemplada com um projeto na subvenção econômica; Dificuldade em aportar a contrapartida (está readequando o projeto).
- Microeletrônica Necessidade da contrapartida financeira.

22 A Tabela 05 apresenta o número de Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT- que apresentaram projetos cooperativos ao Núcleo de Coordenação da Rede, composto por no máximo 05 membros da própria Rede. Enquanto que na Rede de Vitivinicultura 80% das ICT participam de pelo menos um projeto cooperativo, na Rede de Microeletrônica apenas 25% dos membros da Rede possuem projetos com empresas.

23 Ainda pela Tabela 05, observa-se que nas Redes de Manufatura e Bens de Capital e Microeletrônica, cada ICT ativa possui em média 3 projetos em articulação na Rede.

Tabela 05: Quantidade de ICT que apresentaram projetos cooperativos ao Núcleo de Coordenação

Rede	TOTAL de ICT	ICT envolvidas	%	Instituições do Núcleo de Coordenação	Nº Projetos	Projeto/ICT
Veículos Elétricos	14	2	14%	---	3	1,50
Vitivinicultura	10	8	80%	3 / 5	2	0,25
Visualização Avançada	12	6	50%	4 / 5	7	1,17
Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos	14	13	93%	4 / 5	28	2,15
Manufatura e Bens de Capital	15	6	40%	4 / 5	18	3,00
Nanocosméticos	8	3	38%	1 / 5	4	1,33
Microeletrônica	12	8	67%	2 / 5	9	1,13

**Observações:**

1. A Rede de Veículos Elétricos não informou se as 2 ICT pertenciam ao Núcleo de Coordenação.
2. A Rede de Eletrônica para Produtos, em fase inicial, realizou prospecção de empresas. Das 11 instituições da Rede, 5 se envolveram na elaboração de pré-propostas (3 do Núcleo de Coordenação)

24 A Tabela 06 apresenta o número de Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT- com projetos aprovados pelo Núcleo de Coordenação da Rede e recomendados à Finep. Verifica-se que a Rede de Manufatura e Bens de Capital mantém a média de 3 projetos por ICT.

Tabela 06: Quantidade de ICT com projetos cooperativos recomendados à Finep

Rede	TOTAL de ICT	ICT envolvidas	%	Instituições do Núcleo de Coordenação	Nº Projetos	Projeto/ICT
Vitivinicultura	10	1	10%	1 / 5	1	1,00
Visualização Avançada	12	4	33%	2 / 5	6	1,50
Manufatura e Bens de Capital	15	5	33%	3 / 5	5	1,00
Nanocosméticos	8	3	38%	3 / 5	2	0,67
Microeletrônica	12	8	67%	3 / 5	3	0,38

**Observação:**

1. As Redes de Veículos Elétricos, Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos, Eletrônica para Produtos e Plásticos e Borrachas não possuem projetos na Finep

25 As principais estratégias apontadas pelas Redes para captação de novos projetos com empresas foram:

- Participação em eventos relacionados ao tema, tanto eventos tecnológicos como da indústria;
- Organização de Workshops;
- Reuniões com empresas indicadas por consultoria de prospecção;
- Participação em programas conjuntos com Associações, por exemplo, em programas para a Gestão da Inovação, incluindo o programa NAGI (Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação).
- Negociação junto a Fundações de Amparo à Pesquisa – FAP;
- Criação de Portal da Rede na internet;
- Mala Direta eletrônica e folhetos de divulgação;
- Inserção de anúncio da operacionalização da Rede em sites das ICT parceiras
- Carta direcionada às empresas, apresentando a Rede e suas oportunidades juntamente com o folder e link para o site da rede, utilizando-se de contatos fornecidos pelas Associações.

26 Foram apontadas como principais ações e mecanismos para interação entre as ICT que compõem a Rede:

- Contato telefônico e e-mails;
- Workshop anual da Rede;
- Reuniões presenciais, por videoconferência ou via Skype;
- Portal da Rede;
- Parceria com associação;
- Rodada de visitas da coordenação da Rede a cada CI da Rede para identificação das competências/capacidades instaladas, conhecimento dos respectivos interlocutores, apresentação do modelo de gestão da rede e captação de subsídios para a operação;
- Utilização dos mecanismos de interação de programas anteriores, como o CI Brasil no caso da Rede de Microeletrônica.

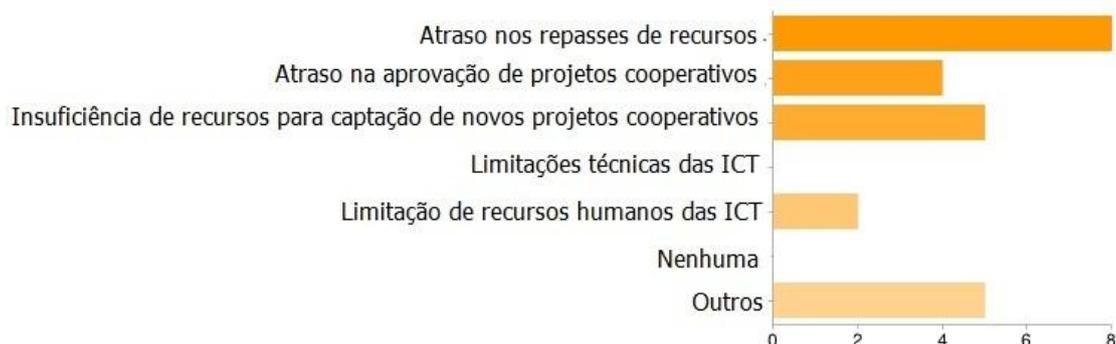
27 Em relação à interação da Rede com outras Redes SIBRATEC, ressaltam-se os pontos:

- Apenas 02 das 09 Redes (Eletrônica para Produtos e Microeletrônica) responderam que interagem com outras Redes. A interação ocorre via contato entre os coordenadores das Redes;
- As duas Redes interagem também com a Rede SIBRATEC de Serviços Tecnológicos em Produtos e Dispositivos Eletrônico.

28 As principais instituições não pertencentes às Redes que se comunicam com as Redes SIBRATEC são:

- Federações das Indústrias;
- Associações, participando inclusive dos eventos realizados;
- Outras ICT que pleiteiam ingresso nas Redes (Vitivinicultura, Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos, Manufatura e Bens de Capital, e Nanocosméticos);
- Associações e Fóruns, para prospecção de novos projetos.

29 As principais dificuldades enfrentadas pelas Redes são:



Sobre o atraso no repasse de recursos:

- O atraso entre a articulação das Redes, que ocorreu entre 2009 e 2010, e a implementação (contratação e desembolso), que ocorreu entre 2010 a 2012, desarticulou as ações inicialmente planejadas. Equipes e empresas consultadas durante a articulação já estavam com outros compromissos na ocasião da contratação da Rede. É necessário iniciar novamente toda a articulação.

Sobre o atraso na aprovação dos projetos cooperativos:

- Falta de motivação pelos pesquisadores, devido à demora da contratação dos projetos cooperativos.

Sobre as limitações de recursos humanos das ICT:

- Modelo de operação inadequado para a contratação de recursos humanos (utilização de bolsas DTI);
- Dificuldade para convencer os membros das Redes a participar de projetos um pouco afastados das linhas de pesquisa para atender as demandas industriais.

*Comentários: para a contratação de recursos humanos, há diversos instrumentos e mecanismos na FINEP e no CNPq, que precisam ser estudados e disseminados.*

Outras dificuldades:

- Falta de prática na operação do modelo SIBRATEC-CI:
  - Falta de esclarecimentos de conceitos e entendimentos chave, a exemplo de Inovação Tecnológica (distinto de "pesquisa") e Projetos de Inovação com empresas (distinto de "pesquisa cooperativa");

- Insuficiência de recursos para o projeto de gestão da Rede, que não permite o desenvolvimento de uma “cultura de Rede” (sem recursos para promover um trabalho de conhecimento e aproximação das ICT da Rede, capacitação da rede, interações mais intensas para compartilhamento de boas práticas, harmonização de processos técnicos e de gestão, metodologias de desenvolvimento de soluções minimamente compatíveis, gestão de indicadores).
- Ausência de recursos para divulgação e captação de recursos das empresas.

Comentários:

*A partir das dificuldades elencadas, constata-se a necessidade da realização de eventos para a disseminação de boas práticas e interação entre as Redes, além de promover capacitação para induzir o trabalho em Rede.*

- 30 Apesar do estágio inicial da maioria das Redes, foram destacadas as seguintes ações:
- Estratégia de parceria com associações (Rede de Manufatura e Bens de Capital com a Abimaq/Ipdmaq e a Rede de Nanocosméticos com a ABIHPEC), para aproximação das ICT e empresas;
  - Identificação de grande demanda reprimida pela Rede de Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos, sem a utilização de mecanismo para induzir novos projetos.
- 31 As principais críticas ao modelo das Redes SIBRATEC de Centros de Inovação são:
- Demora da Finep em responder questionamentos financeiros e jurídicos, na liberação de recursos e burocracias a serem seguidas;
  - Dificuldades operacionais com a conveniente do projeto de gestão;
  - Instrumentos da Finep não adequados para projetos em Rede:
    - Contratos são instrumentos mais adequados e ágeis/produtivos para gerir-se projetos em Rede em lugar de convênios;
    - Mesmo que praticados convênio, há incertezas sobre remuneração das equipes executoras de CI's que integram as redes quando estas são de natureza privada. Não há certezas sobre a prática/mechanismo de repasse/subrepasse de recursos.
- 32 As Redes contribuíram com as seguintes sugestões ao modelo das Redes SIBRATEC de Centros de Inovação:
- Maior agilidade na liberação dos convênios, fato importante para a credibilidade do Programa;
  - Planejar o crescimento do Programa. Há uma expectativa de crescimento significativo tanto de demandas quanto de instituições, e cabe iniciar uma análise do limite ideal para o porte desta Rede. (Rede de Equipamentos Médicos, que recomendou R\$32 milhões de projetos);
  - Promover a incorporação de novas ICT nas Redes de Inovação de forma a ampliar as possibilidades de prospectar novos projetos cooperativos;
  - Promover periodicamente encontros entre os Coordenadores das Redes de Centros de Inovação, para troca de experiências, disseminação de boas práticas e criação de um ambiente de cooperação entre os coordenadores. Em um segundo momento, aproximar as Redes do SIBRATEC dos três componentes: Centros de Inovação, Serviços Tecnológicos e Extensão Tecnológica;

- A estratégia de organizar nacionalmente as competências de CI's em Rede é uma iniciativa de grande valor, que no entanto demanda mecanismos adequados de contratação e gestão que fortaleçam a agilidade, segurança jurídica, desburocratização e continuidade;
- É altamente estratégico e relevante que a Rede opere bem e desenvolva bons projetos, com impacto no mercado;
- É importante o respaldo tanto do MCTI quanto da FINEP de que os recursos estarão disponíveis para financiamento dos projetos recomendados;
- Dar flexibilidade aos recursos utilizados para a gestão das Redes.

33 Sobre o alcance do Programa aos objetivos propostos:

- 22% das Redes (Manufatura e Bens de Capital e Nanocosméticos) afirmam que os objetivos estão sendo atingidos;
- 44% das Redes (Veículos Elétricos; Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos; Visualização Avançada e Eletrônica para Produtos) responderam que o Programa ainda não atinge seus objetivos, mas é prematuro realizar uma avaliação, visto que muitas ainda estão em fase inicial de implementação;
- 22% das Redes (Vitivinicultura e Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos) acreditam que o Programa está bem focado às demandas empresariais, apesar das dificuldades iniciais;
- 11% das Redes (Microeletrônica) afirmaram que o Programa não atingiu seu objetivo, pois visava ser um programa mais ágil para aprovação e implementação de projetos relevantes, o que não ocorreu;
- A Rede de Plásticos e Borrachas não se manifestou sobre o Programa, mas sobre as dificuldades que ocorreram com a Rede.

### III Encaminhamento de Ações

34 Em razão do breve diagnóstico das Redes SIBRATEC-CI e o conteúdo dos atos normativos que disciplinam este componente do Sistema, algumas iniciativas devem ser consideradas pelo Comitê Técnico SIBRATEC-CI para encaminhar ações, a serem executadas pelo MCTI ou orientadas às Redes do Sistema. Neste sentido, sugere-se a apreciação, pelo Comitê Técnico, dos temas propostos para a Agenda SIBRATEC-CI ([Anexo V](#)).

### IV ANEXOS

- Anexo I – Situação dos Projetos de Gestão das Redes
- Anexo II - Recursos Financeiros das Redes SIBRATEC-CI implementadas
- Anexo III - Recursos Financeiros das Ações de Suporte ao SIBRATEC-CI
- Anexo IV - Questionário para Diagnóstico das Redes SIBRATEC-CI
- Anexo V - Temas para a Agenda SIBRATEC-CI

**ANEXO I**  
**SITUAÇÃO DOS PROJETOS DE GESTÃO DAS REDES**

<b>Redes de Centros de Inovação - CI</b>	<b>Publicação DOU</b>	<b>Recursos</b>		
		<i>Projeto de Gestão (mil R\$)</i>	<i>Data da 1ª Liberação</i>	<i>Valor Total Liberado (mil R\$)</i>
Manufatura e Bens de Capital	22/09/2010	2.463,70	30/11/2010	604,719
Microeletrônica	31/12/2010	661,182	05/04/2011	340,092
Nanocosméticos	31/12/2010	554,16	31/12/2010	257,15
Vitivinicultura	28/12/2010	543,222	02/06/2011	342,55
Visualização Avançada	20/04/2011	1.004,96	16/06/2011	801,304
Tecnologias para Veículos Elétricos	05/08/2011	941,14	24/08/2011	506,567
Equipamentos Médicos, Hospitalar e Odontológico	07/02/2012	1.580,62	12/04/2012	572,358
Plásticos e Borrachas	16/02/2012	400,848	12/04/2012	138,492
Eletrônica para produtos	29/06/2012	485,33	04/07/2012	179,843
<i>Valor Total para as Redes de CI</i>		<i>8.635,16</i>	<i>-----</i>	<i>3.743,08</i>

**ANEXO II**

**Recursos Financeiros das Redes SIBRATEC-CI implementadas**

Nº Rede	SIBRATEC	Total R\$				Desembolsos Finep			TOTAL	Situação	
	CENTROS DE INOVAÇÃO	Total por Rede R\$	Projeto de Gestão	Projetos Cooperativos	Bolsas	Valor disponível p/ Projetos Cooperativos	2010	2011			2012
1	Manufatura de Bens de Capital	10.000.000,00	2.463.703,92	1		6.525.120,28	401.824,00	-	202.895,87	604.719,87	rede implementada
	1.1 - Sistema Multifuncional para Soldagem Automática de Dutos			939.895,80	71.280,00				528.770,60	528.770,60	projeto em andamento
2	Vitivinicultura	10.000.000,00	543.222,00	-		9.456.778,00	-	342.550,00	-	342.550,00	rede implementada
3	Microeletrônica	15.000.000,00	661.182,00	1		12.100.999,87	-	340.092,00	-	340.092,00	rede implementada
	3.1 - Codificador e Decodificador para Qualidade da Energia			2.237.818,13			-	-	800.626,94	800.626,94	projeto em andamento
4	Nanocosméticos	10.000.000,00	554.160,00	2	122.400,00	7.832.208,80	-	257.150,00	-	257.150,00	rede implementada
	4.1 - Desenvolvimento de formulações nanoparticuladas com atividade cosmética nos anexos cutâneos (Inventiva Indústria e Inovação)			461.811,20	98.400,00		-	-	240.905,60	240.905,60	projeto em andamento
	4.2 - Nanopartículas inteligentes para nanocosméticos antissinais (LADECOM)			783.420,00	147.600,00		-	-	255.230,00	255.230,00	projeto em andamento
5	Visualização Avançada	6.000.000,00	1.004.955,00	-		4.995.045,00	-	400.652,00	400.652,00	801.304,00	rede implementada
6	Tecnologias para Veículos Elétricos	10.000.000,00	941.140,00	-		9.058.860,00	-	506.567,44	-	506.567,44	rede implementada
7	Equip. e Componentes de Uso Médico-Hospitalar-Odontológico	12.000.000,00	1.580.623,50	-	288.000,00	10.131.376,50	-	-	572.358,38	572.358,38	rede implementada
8	Plásticos e Borrachas	8.000.000,00	400.848,00	-		7.599.152,00	-	-	138.492,00	138.492,00	rede implementada
9	Eletrônica para Produtos	10.000.000,00	485.330,80	-		9.514.669,20	-	-	179.843,60	179.843,60	rede implementada
10	Insumos para a Saúde Humana	16.000.000,00				16.000.000,00	-	-	-	-	convênio em contratação
11	Bioetanol	10.000.000,00				10.000.000,00	-	-	-	-	convênio em contratação
12	Tecnologias para Energia Solar Fotovoltaica	8.000.000,00				8.000.000,00	-	-	-	-	convênio em contratação
13	Insumos para Saúde e Nutrição Animal	10.000.000,00				10.000.000,00	-	-	-	-	convênio em contratação
14	Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação	10.000.000,00				10.000.000,00	-	-	-	-	convênio em contratação
<b>14</b>	<b>Redes SIBRATEC de Centros de Inovação</b>	<b>145.000.000,00</b>	<b>8.635.165,22</b>	<b>4.422.949,13</b>	<b>727.680,00</b>	<b>131.214.209,65</b>	<b>401.824,00</b>	<b>1.847.011,44</b>	<b>3.319.774,99</b>	<b>5.568.610,43</b>	

ANEXO III

*Recursos Financeiros das Ações de Suporte ao SIBRATEC-CI*

#	SIBRATEC	Total R\$	Desembolsos R\$			TOTAL	Situação
	Ação de Suporte	R\$	2010	2011	2012		
1	Tecnologias de Manufatura Avançada de Placas Eletrônicas, em Pequenas Séries (UFC/LESC)	1.000.000,00	350.000,00	-	368.600,00	718.600,00	convênio assinado
2	Tecnologias de Manufatura Avançada de Placas Eletrônicas, em Pequenas Séries (LabEletron/CERTI)	5.102.394,42	4.602.556,78	-	499.837,64	5.102.394,42	convênio assinado
<i>Total</i>		<b>6.102.394,42</b>	<b>4.952.556,78</b>	<b>-</b>	<b>868.437,64</b>	<b>5.820.994,42</b>	

**ANEXO IV**

**Formulário da Pesquisa das Redes SIBRATEC-CI**

## Redes SIBRATEC de Centros de Inovação - Diagnóstico

Caros Coordenadores,

A fim de realizar um rápido diagnóstico das Redes SIBRATEC de Centros de Inovação e subsidiar a reunião do Comitê Técnico deste componente, solicitamos a gentileza de responder as perguntas abaixo.

As perguntas devem ser respondidas compreendendo o período desde a implementação da Rede (publicação do convênio do projeto de gestão no DOU) até a data atual.

Pedimos a gentileza de APENAS os Coordenadores das Redes preencherem esse formulário ATÉ O DIA 14/09.

Qualquer dúvida, estamos a disposição pelo e-mail [sibratec@mct.gov.br](mailto:sibratec@mct.gov.br) e telefone (61) 2033 7807. Sua contribuição será de grande valor para o aperfeiçoamento do Programa.

Atenciosamente,

Secretaria Executiva do SIBRATEC

**\*Obrigatório**

1. Qual o tema da Rede SIBRATEC de Centros de Inovação que o(a) senhor(a) coordena? \*

### Informações sobre as Empresas

2. Quantas empresas já foram prospectadas pela Rede? \*Número de empresas ou melhor estimativa

Para as perguntas 3 a 6, considerar como projetos articulados aqueles que se encontram em uma das fases: projetos em elaboração, em negociação, em análise pelo Núcleo de Coordenação, em análise pela Finep ou em execução (convênio do projeto cooperativo assinado). NÃO considerar as empresas cujo projeto tenha sido indeferido ou que tenha havido desistência da empresa. Utilize como critério de porte o faturamento das empresas.

3. Quantas MICROEMPRESAS possuem projetos articulados com a Rede? \*

4. Quantas empresas de PEQUENO PORTE possuem projetos articulados com a Rede? \*

5. Quantas empresas de MÉDIO PORTE possuem projetos articulados com a Rede? \*

6. Quantas empresas de GRANDE PORTE possuem projetos articulados com a Rede? \*

### Informações sobre os Projetos Cooperativos

7. Quantos projetos cooperativos estão em elaboração, em negociação ou em análise pelo Núcleo de Coordenação? \*Número de projetos cooperativos

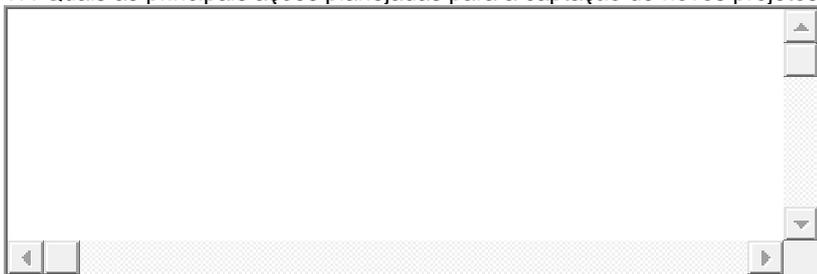
8. Qual o valor solicitado dos projetos cooperativos do item 7? \*Recursos financeiros (R\$), que será solicitado à Finep. Não considerar a contrapartida das empresas

9. Qual o valor da contrapartida das empresas envolvidas nos projetos cooperativos do item 7? \*Recursos financeiros (R\$) da contrapartida das empresas
10. Quantos projetos cooperativos, aprovados pelo Núcleo de Coordenação, encontram-se na fase de abertura de link na Finep ou preenchimento do Formulário de Apresentação de Propostas - FAP? \*
11. Qual o valor solicitado dos projetos cooperativos do item 10? \*Recursos financeiros (R\$), que será solicitado à Finep. Não considerar a contrapartida das empresas
12. Qual o valor da contrapartida das empresas envolvidas nos projetos cooperativos do item 10? \*Recursos financeiros (R\$) da contrapartida das empresas
13. Quantos projetos cooperativos estão em análise pela Finep ou em contratação? \*
14. Caso tenha ocorrido alguma desistência da empresa, explique resumidamente o(s) principal(is) motivo(s)

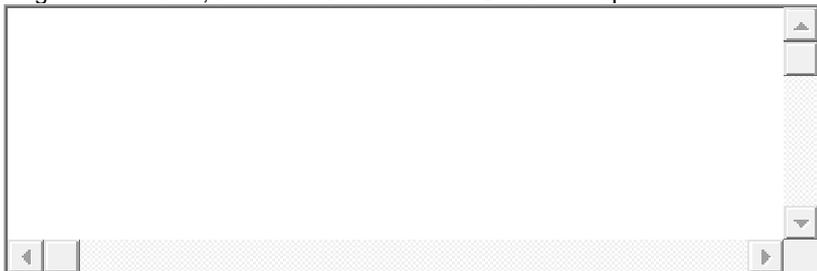
15. Quais Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) da Rede estão envolvidas na elaboração de projetos cooperativos indicados no item 7? \*Citar todas as ICT que apresentaram projetos cooperativos ao Núcleo de Coordenação

16. Quais Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) da Rede possuem projetos aprovados pelo Núcleo de Coordenação da Rede, indicados no tem 10?

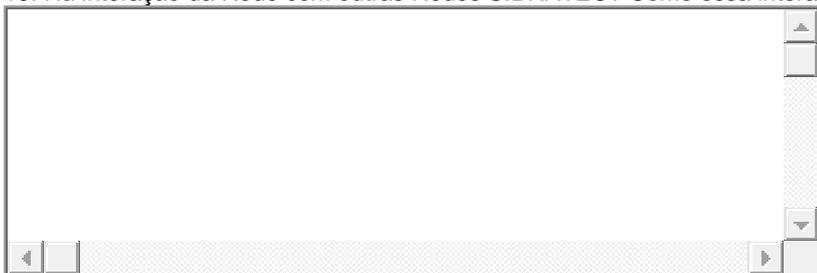
17. Quais as principais ações planejadas para a captação de novos projetos com empresas?



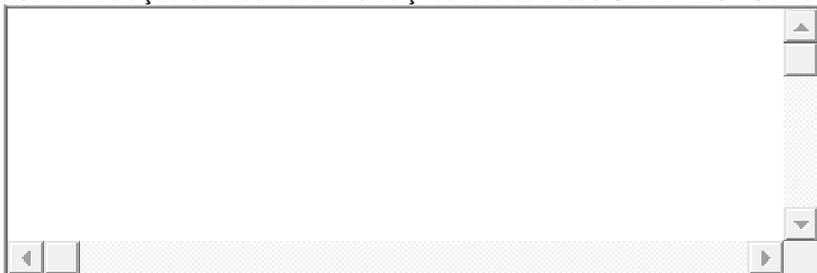
18. Quais as principais ações / mecanismos para interação entre as ICT que compõem a Rede? \*Caso a Rede possua um Regimento Interno, solicitamos o envio ao MCTI e à Finep.



19. Há interação da Rede com outras Redes SIBRATEC? Como essa interação ocorre?



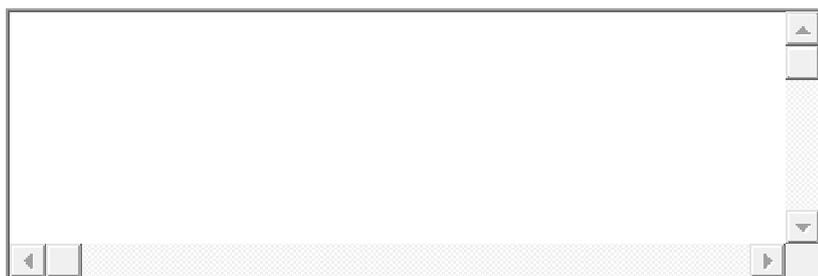
20. Há interação da Rede com instituições fora da Rede SIBRATEC? Comente.



21. Quais as principais dificuldades enfrentadas pela Rede? \*

- Atraso nos repasses de recursos
- Atrasos na aprovação de projetos cooperativos
- Insuficiência de recursos para captação de novos projetos cooperativos
- Limitações técnicas das ICT
- Limitação de recursos humanos das ICT
- Nenhuma
- Outro:

Utilize o espaço abaixo para comentar a resposta anterior



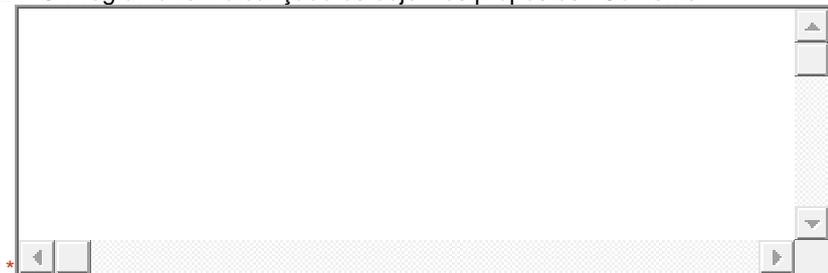
22. Caso deseje, comente sobre as ações de destaque da Rede



23. Utilize o espaço abaixo para fazer suas críticas e sugestões ao modelo das Redes SIBRATEC de Centros de Inovação.



24. O Programa tem alcançado os objetivos propostos? Comente.



**ANEXO V**
**Temas para a Agenda SIBRATEC-CI**

<b>Temas</b>	<b>Demandas</b>	<b>Encaminhamentos e Ações</b>
Apoio Governamental	Continuidade das Redes	Identificar mecanismos e instrumentos que fortaleçam complementaridade da participação das instituições nas Redes, incluindo os mecanismos para ingresso de novos Centros de Inovação.
		Identificar critérios e indicadores para as Redes, de forma a auxiliar a tomada de decisão do apoio governamental.
		Apoiar a continuidade da Rede de Manufatura e Bens de Capital.
Aperfeiçoamento do modelo SIBRATEC-CI	Mecanismos mais ágeis de financiamento	Estudar possibilidades no modelo SIBRATEC-CI para tornar o mecanismo de apoio mais ágil.
	Insegurança jurídica em relação ao pagamento de pessoal próprio	Estudar o assunto e propor meios para dirimir essa insegurança.
	Política de Propriedade Intelectual	Identificar as dificuldades de Política de Propriedade Intelectual na realização de projetos cooperativos
Acompanhamento das Redes SIBRATEC-CI	Incentivo ao trabalho em Rede	Realizar capacitações para incentivar o trabalho em Rede, definir indicadores de trabalho em Rede.
	Disseminação de boas práticas	Realizar encontros periódicos entre as Redes, para troca de experiências e criação de um ambiente de cooperação entre as Redes. Nesses encontros, sugere-se a abordagem dos temas: gestão financeira, promoção (marketing) das Redes e trabalho em Rede.
	Avaliação do modelo SIBRATEC-CI	Realizar a avaliação do modelo das Redes SIBRATEC-CI.

**ANEXO II**

**Solicitação da Realização de Estudos Exploratórios do SIBRATEC**

PROTON Nº 117 /2013



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

MEMO/GAB/SETEC Nº 092 /2013

Brasília, 1º de abril de 2013

AO: Dr. Luiz Antonio Rodrigues Elias  
Secretário Executivo

Assunto: Estudos exploratórios do SIBRATEC

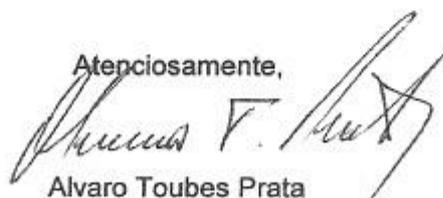
Na última reunião do Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC, realizado no dia 11/12/2012, foi recomendada a realização de uma avaliação do Programa SIBRATEC. Embora haja Termo de Referência aprovado e em andamento para uma avaliação no âmbito do Projeto 914BRZ2018/Unesco, há a necessidade da realização de um estudo exploratório mais breve, a fim de nortear as ações do ano corrente.

Para tanto, esperamos contar com a parceria do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, com a inclusão de Termo Aditivo em adiantamento ao próximo Contrato de Gestão. Já fiz um contato preliminar com o Prof. Mariano Laplane, Presidente do CGEE, que está de acordo com a presente proposta.

Trata-se de 3 (três) estudos exploratórios da situação das Redes SIBRATEC, um para cada componente do SIBRATEC – Centros de Inovação, Serviços Tecnológicos e Extensão Tecnológica. O objetivo desses estudos é prover elementos objetivos que confirmem a situação das Redes, seus propósitos e sua adequação para a continuidade do Programa, além de identificar elementos para uma avaliação mais aprofundada. Os estudos seriam realizados em um prazo máximo de 90 (noventa) dias, com início imediato.

Solicito, então, o seu apoio para tomar as providências cabíveis, a fim de viabilizar junto ao CGEE a realização dos estudos exploratórios comentados acima. Segue anexo um detalhamento do escopo preliminar dos estudos a serem solicitados.

Atenciosamente,



Alvaro Toubes Prata  
Secretário

ANEXO

*Escopo Preliminar dos Estudos Exploratórios da Situação das Redes SIBRATEC*

Centros de Inovação:

- Informações sobre a situação atual das 14 Redes SIBRATEC, incluindo os resultados preliminares das Redes e suas dificuldades na captação de projetos, assim como as enfrentadas pelas 05 Redes que ainda não estão em pleno funcionamento;
- Diagnóstico do perfil das 08 empresas atendidas pelas Redes de Centros de Inovação, incluindo seus portes e informações se as empresas são beneficiárias de outros incentivos para inovação tecnológica (por exemplo, Lei do Bem, Lei da Informática, Subvenção Econômica e Editais de projetos cooperativos da Finep);
- Levantamento da percepção das 08 empresas atendidas pelas Redes de Centros de Inovação em relação ao atendimento pelas Redes - se o atendimento foi adequado, percepção do valor dos serviços oferecidos pela Rede, satisfação em relação aos projetos de inovação em cooperação entre as instituições das Redes e empresas, identificando os pontos positivos e pontos críticos para a elaboração de projetos cooperativos.

Serviços Tecnológicos:

- Informações sobre a situação atual das 20 Redes SIBRATEC, incluindo os resultados preliminares das Redes e dificuldades das Redes, assim como as enfrentadas pelas 03 Redes que ainda não estão em pleno funcionamento;
- Informações sobre a adequação das atividades realizadas pelas Redes com a área temática de sua atuação, incluindo a identificação da origem das demandas atendidas, tais como autoridades regulamentadoras e associações empresariais, entre outras, e qualificação dos serviços (ensaios e calibrações) prestados pelas Redes.

Extensão Tecnológica:

- Informações sobre a situação atual das 22 Redes estaduais, incluindo os resultados preliminares de atendimento e suas dificuldades, assim como as enfrentadas por aquelas que ainda não estão em pleno funcionamento;
  - Levantamento sobre a avaliação dos atendimentos, realizada pelas próprias Redes, identificando o número de Redes que realizam a avaliação e resultados disponíveis consolidados, entre outros.
-

**ANEXO III**

**Termo de Referência da Avaliação do SIBRATEC no Âmbito do Projeto 914BRZ2018/UNESCO**



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Unidade de Gerência de Projetos

**TERMO DE REFERÊNCIA - AQUISIÇÃO DE BENS / SERVIÇOS**

**Projeto 914BRZ2018**

**“Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil”**

**UNIDADE SOLICITANTE:**

*Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação*

**RESPONSÁVEL PELO PRODUC NA UNIDADE SOLICITANTE:**

**Jorge Mário Campagnolo** – Coordenador Geral de Serviços Tecnológicos

**ESTIMATIVA DE CUSTO**

**R\$ 240.000,00**

**OBJETIVO**

**Avaliação das Redes do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC)**

**1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**Empresa especializada em avaliação de políticas públicas de C,T&I:**

Empresa com atuação superior a 05 (cinco) anos em avaliação de políticas públicas de Ciência.

Empresa com 5 (cinco) anos, no mínimo, de experiência em:

- 1 - Elaboração, diagnóstico, análise e acompanhamento de projetos de C,T&I nacionais e internacionais;
- 2 - Coordenação de projetos e programas de C,T&I no âmbito do Governo Federal;
- 3 - Gestão de projetos de cooperação entre instituições governamentais, envolvendo ou não transferências voluntárias de recursos públicos e acordos diversos;
- 4 - Cooperações técnicas nacionais e internacionais;
- 5 - Desenvolvimento, transferência de tecnologias, pesquisas envolvendo inovação tecnológica e interação universidade-empresa;
- 6 - É desejável conhecimento dos sistemas brasileiros da área de tecnologia industrial básica (metrologia, normalização e avaliação da conformidade).

**Perfil do profissional da Empresa que exercerá as atividades:**

**Área de atuação:** Gestão e/ou Assessoramento de projetos ou políticas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

**Titulação mínima:** em nível de mestrado

**Idiomas:** Inglês e Português fluentes (leitura e escrita)

**Habilidades Específicas:** Conhecimento de ferramentas mínimas de informática: edição de texto, elaboração de planilhas eletrônicas, elaboração de apresentações em slides, navegação na rede mundial de computadores (world wide web) e utilização de correio eletrônico. Desejável articulação interinstitucional junto a órgãos governamentais e instâncias colegiadas e convenções internacionais. Disponibilidade para viagens.

**4. COMPROMISSOS DO CONTRATADO:**

**Elaborar o Produto 1** - Documento Técnico contendo plano de trabalho e avaliação preliminar dos componentes Extensão Tecnológica, Serviços Tecnológicos e Centros de Inovação, a partir dos documentos técnicos disponíveis: **45 dias.**

**Elaborar o Produto 2** - Documento Técnico contendo informações sobre a situação atual das Redes SIBRATEC, incluindo os resultados preliminares das Redes e as dificuldades das 10 Redes que ainda não estão em pleno funcionamento, e metodologias de avaliação, conforme visão empresarial, dos componentes Extensão Tecnológica, Serviços Tecnológicos e Centros de Inovação: **100 dias.**

**Elaborar o Produto 3** - Documento Técnico contendo a avaliação das 14 Redes SIBRATEC de Centros de Inovação, contendo: o diagnóstico do perfil das empresas atendidas e cruzamento com os beneficiários de outros incentivos de inovação tecnológica (por exemplo, Lei do Bem, Lei da Informática, Subvenção Econômica e Editais de projetos cooperativos da Finep), a fim de identificar se o SIBRATEC atende empresas que já inovam ou está induzindo a inovação em empresas que não tinham essa cultura; resultados da avaliação conforme metodologia definida no Produto 2, que deve avaliar se a Rede atendeu as empresas de forma adequada, com linguagem adequada às empresas e a percepção do valor dos serviços oferecidos pela Rede, satisfação em relação aos projetos de inovação em cooperação entre ICT e empresas, identificando os pontos positivos e pontos críticos para a elaboração de projetos cooperativos. Após a aprovação do produto, deve ser publicado e impresso uma tiragem mínima de 150 unidades do produto: **140 dias.**

**Elaborar o Produto 4** - Documento Técnico contendo a avaliação das 22 Redes SIBRATEC de Extensão Tecnológica, incluindo a percepção das empresas em relação ao serviço prestado pela Rede e benefícios do atendimento, incluindo aumento do faturamento e do número de empregos. Após a aprovação do produto, deve ser publicado e impresso uma tiragem mínima de 150 unidades do produto: **170 dias.**

**Elaborar o Produto 5** - Documento Técnico contendo a avaliação das 20 Redes SIBRATEC de Serviços Tecnológicos, incluindo a eficácia e eficiência da captação de novas demandas de ensaios e calibrações pelas Redes, a contribuição dos serviços oferecidos pelas Redes aos respectivos setores econômicos (por exemplo, o aumento do escopo, da capacidade de atendimento e da distribuição regional de atendimento, se aplicável), e a contribuição das Redes nos fóruns do SINMETRO e fóruns das autoridades regulamentadoras. Após a aprovação do produto, deve ser publicado e impresso uma tiragem mínima de 150 unidades do produto: **200 dias.**

**Elaborar o Produto 6** - Documento Técnico contendo a avaliação dos modelos de governança e gestão das Redes SIBRATEC, com a identificação dos pontos positivos e negativos da governança das Redes, incluindo a eficácia da interação entre as instituições membros das Redes, levantamento de boas práticas de gestão das Redes - por componente - e das práticas que devem ser evitadas. Após a aprovação do produto, deve ser publicado e impresso uma tiragem mínima de 150 unidades do produto: **240 dias.**

**Parágrafo Único:** Os resultados gerados a partir do objeto do presente contrato serão apropriados da pelas Partes da seguinte forma:

A **CONTRATANTE** será a detentora dos direitos de propriedade intelectual dos documentos, sistemas e demais produtos que venham a ser desenvolvidos especificamente para atender ao objeto do presente contrato e poderá protegê-los legalmente, registrá-los, publicá-los, bem como, explorá-los comercialmente, sem quaisquer restrição ou ônus à **CONTRATADA**.

A autoria dos documentos objetos deste contrato deverão obedecer, as regras de autoria previstas pelo Código de Catalogação Anglo Americano e orientações da Política Editorial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A **CONTRATANTE** está autorizada a divulgar os produtos e resultados obtidos ao abrigo do presente contrato, por qualquer meio e forma que considerar adequado em cada caso.

Eventuais publicações por parte da **CONTRATADA** de resultados gerados no âmbito deste contrato, ou seja, referentes aos dados coletados para a avaliação do Programa SIBRATEC deverão ser prévia e expressamente autorizados pela **CONTRATANTE**.

**5. LOCAL E PRAZO MÁXIMO DE ENTREGA:**

O produto deverá ser entregue na Coordenação Geral de Serviços Tecnológicos aos cuidados do Dr. Jorge Mario Campagnolo.

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 3º andar, sala 398. CEP: 70067-900. Brasília/DF

Telefones: (61) 2033-8150 ou (61) 2033-7807

O prazo máximo para fornecimento de cada produto está especificado no **Item 4 deste Edital**. O Produto deverá ser e entregue impresso, bem como em arquivo digital aberto, como, por exemplo, em word.

*Quando da entrega, o MCTI será rigoroso na conferência dos produtos, reservando-se o direito de conceder a autorização do seu pagamento condicionado à qualidade do produto entregue.*

**6. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:**

Deverão ser encaminhadas, através de fax, e-mail ou cartas-convite às empresas pré-selecionadas pelo Projeto. Após o recebimento do convite as empresas terão até 20 (vinte) dias para a apresentação de suas propostas, em R\$ (reais).

**7. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:**

A empresa deverá apresentar na sua proposta a documentação abaixo:

- Nome e razão social da empresa;
- N.º do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;
- Endereço completo, telefone, fax e e-mail (se houver);
- Dados bancários da empresa (nome do banco, número do banco, número da agência e conta corrente);
- Nome e CPF da pessoa responsável pela proposta;
- Apresentar demais documentos eventualmente exigidos no item 3.

**8. VALIDADE DA PROPOSTA:**

A proposta deverá ter a validade mínima de 30 (trinta) dias, a contar da data da apresentação.

**9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

O critério de avaliação será o de menor preço, por item, desde que atendidas todas as especificações contidas neste Termo de Referência.

**10. RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA CONSULTORIA:**

A responsabilidade pela supervisão dos serviços a serem contratados será do órgão solicitante. Os produtos deverão ser encaminhados à Unidade de Gerência de Projetos-UGP via memorando assinado pelo representante máximo do órgão, acompanhado de Nota Técnica da área responsável aprovando o produto apresentado e atestando o pagamento. A UNESCO é parte integrante do processo de aprovação dos produtos apresentados.

**11. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:**

**Data e Valor de Pagamento das Parcelas, mediante entrega dos seguintes produtos:**

**Produto 1:** Previsão de entrega. **Data: 45 dias após aprovação – Valor: R\$ 20.000,00**

**Produto 2:** Previsão de entrega. **Data: 100 dias após aprovação – Valor: R\$ 35.000,00**

**Produto 3:** Previsão de entrega. **Data: 140 dias após aprovação - Valor: R\$ 50.000,00**

**Produto 4:** Previsão de entrega. **Data: 170 dias após aprovação – Valor: R\$ 40.000,00**

**Produto 5:** Previsão de entrega. **Data: 200 dias após aprovação – Valor: R\$ 52.000,00**

**Produto 6:** Previsão de entrega. **Data: 240 dias após aprovação – Valor: R\$ 43.000,00**

**Valor total:** R\$ 240.000,00

**N.º de Parcelas:** 06 (seis)

PARCELA N.º	Após a entrega dos produtos abaixo e aprovação pela UNESCO	Data limite para pagamento	VALOR A SER PAGO (%)
1	Entrega do Produto 1 – especificado no item “4 COMPROMISSOS DO CONTRATADO”	Em até 10 (dez) dias úteis após a entrega do produto e apresentação da NF.	8,3%
2	Entrega do Produto 2 – especificado no item “4 COMPROMISSOS DO CONTRATADO”	Em até 10 (dez) dias úteis após a entrega do produto e apresentação da NF.	14,6%
3	Entrega do Produto 3 – especificado no item “4 COMPROMISSOS DO CONTRATADO”	Em até 10 (dez) dias úteis após a entrega do produto e apresentação da NF.	20,7%
4	Entrega do Produto 4 – especificado no item “4 COMPROMISSOS DO CONTRATADO”	Em até 10 (dez) dias úteis após a entrega do produto e apresentação da NF.	16,7%
5	Entrega do Produto 5 – especificado no item “4 COMPROMISSOS DO CONTRATADO”	Em até 10 (dez) dias úteis após a entrega do produto e apresentação da NF.	21,7%
6	Entrega do Produto 6 – especificado no item “COMPROMISSOS DO CONTRATADO”	Em até 10 (dez) dias úteis após a entrega do produto e apresentação da NF.	18%

**OBS: A UNESCO não efetua o ressarcimento de nenhum imposto pago pela empresa.**

## 12. CRITÉRIO DESCLASSIFICATÓRIO

Não cumprimento das exigências contidas nos itens 2 e 3 do presente Termo de Referência.

## 13. PENALIDADES POR DESCUMPRIMENTO DO PRAZO DE ENTREGA:

- Multa diária de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) do valor contratado inadimplido, até o limite de 10 (dez) dias;
- Ultrapassado esse prazo, a Contratada ficará sujeita à multa correspondente à 10% (dez por cento) do valor contratado inadimplido, facultada a rescisão contratual; e
- As multas indicadas acima poderão ser aplicadas cumulativamente.

## 14. ENQUADRAMENTO NO PRODOC:

**Objetivo Imediato 2** - Aprimorar os processos de avaliação das ações de estímulo à C, T&I desenvolvidos pelo MCTI.

**Resultado 2.2.** Processos e sistemas de avaliação e de geração de dados e informações organizados, homologados e implantados no MCTI, para o acompanhamento das políticas, planos, programas e projetos de C, T&I no Brasil.

**2.2.1** Realizar estudos sobre avaliação e geração de dados e informações das políticas, planos, programas e projetos de C, T&I.

**2.2.4** Formular e experimentar, no âmbito do MCTI, sistemática de avaliação das políticas, dos planos, dos programas e dos projetos de C, T&I.

**2.2.6** Criar e aplicar processos de atualização técnica em formulação de indicadores e metodologias qualitativas de verificação para os profissionais responsáveis pela avaliação das políticas, dos planos, dos programas e dos projetos no MCTI.

## 15. ANÁLISE TÉCNICA E JUSTIFICATIVA DO RESPONSÁVEL PELO PRODOC NA UNIDADE SOLICITANTE:

O Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) é um instrumento de articulação e aproximação da comunidade científica e tecnológica com as empresas. A finalidade é apoiar o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras dando condições para o aumento da taxa de inovação das mesmas e, assim, contribuir para o aumento do valor agregado de seu faturamento, produtividade e competitividade nos mercados interno e externo. Ampliar a participação empresarial nos esforços tecnológicos do País, com vistas ao aumento da competitividade nos mercados nacional e internacional.

O SIBRATEC está organizado na forma de três tipos de redes, denominados componentes: Centros de Inovação, Serviços Tecnológicos e Extensão Tecnológica.

Atualmente, o SIBRATEC possui 56 Redes articuladas, sendo 14 Redes temáticas de Centros de Inovação, 20 Redes temáticas de Serviços Tecnológicos e 22 Redes estaduais de Extensão Tecnológica.

Das 56 Redes, apenas 46 estão contratadas e em pleno funcionamento de atendimento às empresas, sendo 9 Redes de Centros de Inovação, 17 Redes de Serviços Tecnológicos e 20 Redes de Extensão Tecnológica. Diante desse cenário, é necessário avaliar a eficácia e eficiência do Programa SIBRATEC, a fim de realizar os ajustes necessários e auxiliar na tomada de decisão dos gestores públicos.

Os investimentos do Sistema de C&T na área industrial objetivam firmar-se como uma estratégia importante no sentido de contribuir para a competitividade da indústria brasileira. Nos últimos 20 anos o Sistema de C&T vem investindo de formas variadas por meio de diversas iniciativas e programas.

Os resultados desse estudo visam contribuir para o aprofundamento da análise qualitativa das iniciativas em C&T que, articuladas à Política Industrial, se destinam a promover o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras, com a perspectiva de que análises específicas proporcionam conhecimentos fidedignos que contribuem para a melhoria da gestão e eficiência dos investimentos públicos.

Brasília,        /        /        .

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável pelo  
PRODOC na unidade solicitante

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do  
titular da unidade solicitante

**ATENÇÃO:** encaminhar original devidamente preenchido e assinado ao Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA e uma cópia para o e-mail: [ugp@mct.gov.br](mailto:ugp@mct.gov.br)

**ANEXO IV - Orçamento e valores desembolsados pelas Redes SIBRATEC-CI**

Nº Rede	SIBRATEC CENTROS DE INOVAÇÃO	Total R\$				Desembolsos Finep					Situação	
		Total por Rede R\$	Projeto de Gestão	Projetos Cooperativos	Bolsas	Valor disponível p/ Projetos Cooperativos	2010	2011	2012	2013		TOTAL
1	Manufatura de Bens de Capital	10.000.000,00	2.463.703,92	1		6.525.120,28	401.824,00	-	202.895,87		604.719,87	rede implementada
	1.1 - Sistema Multifuncional para Soldagem Automática de Dutos			939.895,80	71.280,00				528.770,60		528.770,60	projeto em andamento
2	Vitivinicultura	10.000.000,00	543.222,00	-		9.456.778,00	-	342.550,00	-		342.550,00	rede implementada
3	Microeletrônica	15.000.000,00	661.182,00	3		8.606.806,71	-	340.092,00	-		340.092,00	rede implementada
	3.1 - Codificador e Decodificador para Qualidade da Energia			2.237.818,13			-	-	800.626,94		800.626,94	projeto em andamento
	3.2 - Desenvolvimento do IDTV01, um chip para recepção de TV Digital			2.532.251,86			-	-	2.066.397,35		2.066.397,35	projeto em andamento
	3.3 - Desenvolvimento de Circuito Integrado para Energy Harvesting: Caracterização e Qualificação			961.941,30			-	-			-	aguardando desembolso
4	Nanocosméticos	10.000.000,00	554.160,00	3	122.400,00	6.844.465,80	-	257.150,00	-		257.150,00	rede implementada
	4.1 - Desenvolvimento de formulações nanoparticuladas com atividade cosmética nos anexos cutâneos (Inventiva Indústria e Inovação)			461.811,20	98.400,00		-	-	240.905,60		240.905,60	projeto em andamento
	4.2 - Nanopartículas inteligentes para nanocosméticos antissinais (LADECOM)			783.420,00	147.600,00		-	-	255.230,00		255.230,00	projeto em andamento
	4.3 - Nanocosméticos inovadores a partir de bioativos do cerrado brasileiro (TOKARSKI)			840.143,00	147.600,00							aguardando desembolso
5	Visualização Avançada	6.000.000,00	1.004.955,00	2		2.643.437,89	-	400.652,00	400.652,00		801.304,00	rede implementada
	5.1 - Sistema visual para simulador de voo			1.829.606,27	22.000,00		-	-	-	638.419,98	638.419,98	projeto em andamento
	5.2 - Cinema 3D com Movimentos Integrados das Cadeiras e Interação Visual			500.000,84			-	-	-		-	aguardando desembolso
6	Tecnologias para Veículos Elétricos	10.000.000,00	941.140,00	-		9.058.860,00	-	506.567,44	-		506.567,44	rede implementada
7	Equip. e Componentes de Uso Médico-Hospitalar-Odontológico	12.000.000,00	1.580.623,50	-	288.000,00	10.131.376,50	-	-	572.358,38		572.358,38	rede implementada
8	Plásticos e Borrachas	8.000.000,00	400.848,00	-		7.599.152,00	-	-	138.492,00		138.492,00	rede implementada
9	Eletrônica para Produtos	10.000.000,00	485.330,80	-		9.514.669,20	-	-	179.843,60		179.843,60	rede implementada
10	Insumos para a Saúde Humana	16.000.000,00				16.000.000,00	-	-	-		-	convênio em contratação
11	Bioetanol	10.000.000,00				10.000.000,00	-	-	-		-	convênio em contratação
12	Tecnologias para Energia Solar Fotovoltaica	8.000.000,00				8.000.000,00	-	-	-		-	convênio em contratação
13	Insumos para Saúde e Nutrição Animal	10.000.000,00				10.000.000,00	-	-	-		-	convênio em contratação
14	Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação	10.000.000,00				10.000.000,00	-	-	-		-	convênio em contratação
<b>14</b>	<b>Redes SIBRATEC de Centros de Inovação</b>	<b>145.000.000,00</b>	<b>8.635.165,22</b>	<b>11.086.897,40</b>	<b>897.280,00</b>	<b>124.380.666,38</b>	<b>401.824,00</b>	<b>1.847.011,44</b>	<b>5.386.172,34</b>		<b>8.273.427,76</b>	